



Quatro dicas para sua empresa se tornar mais produtiva

CANAL DO SERRALHEIRO | PROF. MSC. ALEXANDRE ARAUJO

Sumário

[03] Os princípios da Administração Científica

[06] Baixa Produtividade

[08] Princípios Básicos

[09] Princípio de Planejamento

[10] Princípios de Seleção

[11] Princípios de Controle

[12] Princípios da Execução

[13] Eficiência

Os princípios da Administração Científica

Imagine como Taylor, considerado o pai da administração científica, deve estar se debatendo em seu túmulo ao saber que após cem anos do desenvolvimento de suas teorias ainda existem empresas, de diversos tamanhos, na contramão de seus comprovados ensinamentos.

Todo empresário, gestor ou gerente que se preze tem a obrigação de saber sobre a contribuição de Taylor para a administração. Sempre nos meus cursos de gestão empresarial comento sobre a importância da administração científica nos negócios e como praticá-la. Essa é matéria básica na graduação de Administração e de Gestão, a qual não posso me negar a falar.



A foto tirada por volta de 1905 mostra um operador de máquina da Tabor Company, empresa norte-americana em que foram aplicados, na prática, os conceitos de administração científica de Frederick Taylor.

Hoje, se a administração é uma ciência temos que agradecer em grande parte ao americano e engenheiro mecânico Frederick W. Taylor (1856-1915), que contribuiu com seus estudos para a evolução da área. Taylor desenvolveu a administração científica no final de 1890 e início de 1900 com a finalidade de garantir o melhor custo/benefício aos processos de produção, ou seja, aumentar a produtividade de forma que o trabalhador conseguisse produzir mais em pouco tempo sem aumentar os custos de produção.

Por falta de conhecimentos dos empresários sobre gestão empresarial, o que era comum antes de Taylor desenvolver suas teorias (em 1890!), hoje ainda acontece por aí, em pleno século 21. Um exemplo clássico, existente lá no século 19 e que se repete ainda hoje é que os próprios funcionários administravam a linha de produção das fábricas. Tudo era feito na base da experiência, do "achismo" e não havia controle por parte dos gestores que, na maioria dos casos, nem conheciam todas as etapas da produção.



Frederick W. Taylor (1856-1915)

"O principal objetivo da administração deve ser o de assegurar o máximo de prosperidade ao patrão e, ao mesmo tempo, o máximo de prosperidade ao empregado."

FREDERICK W. TAYLOR

Baixa produtividade

Este tipo de situação soa comum em nossos ouvidos, principalmente quando se trata de empresas de menor porte, onde a grande maioria dos empresários nunca frequentou uma faculdade ou simplesmente um curso de gestão. Por fazer parte do meu dia a dia conviver com essas empresas, sempre me deparo com algumas onde não existe uma gestão profissional.





Um exemplo típico nos dias atuais é uma serralheria fechar um serviço para fabricar e instalar janelas e portas em uma casa. O empresário chega à fábrica, faz os desenhos das esquadrias, coloca as medidas e chama seu serralheiro...

- “José, eu fechei mais um serviço e precisamos produzi-lo até o final do mês. São essas janelas e portas. Você acha que damos conta?”

- “Sim, seu Joaquim!”, responde o serralheiro, sem consultar uma única planilha.

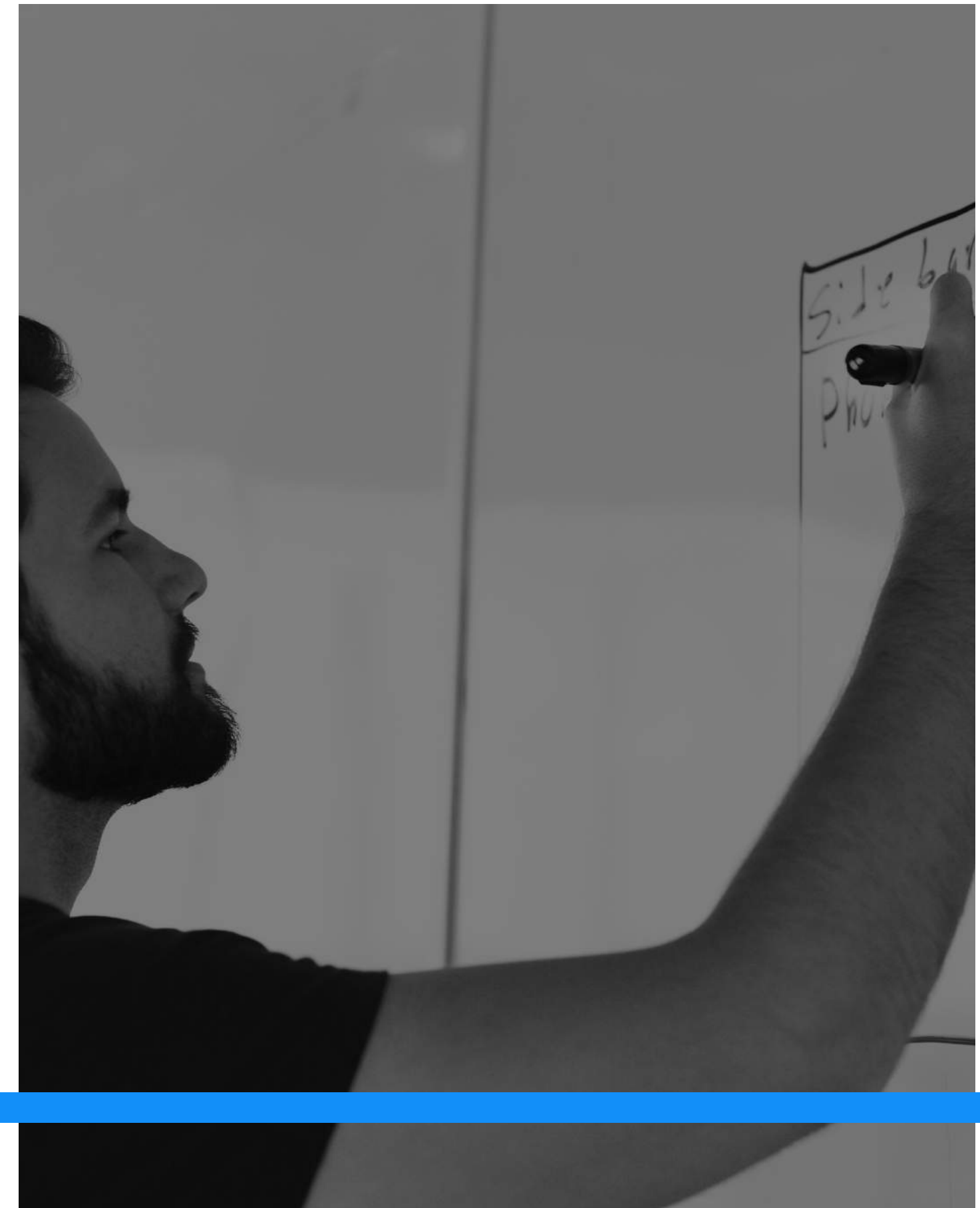
Nessa nossa história, José é o serralheiro da empresa do Joaquim. Ele tem a maior boa vontade, no entanto, não tem conhecimentos sobre gestão ou qualquer treinamento parecido. Distribui os serviços na fábrica, controla os processos e determina os prazos da produção, tudo baseado em sua experiência. Podemos imaginar o resultado desta história: uma produtividade baixíssima, perda de materiais, retrabalhos, entregas atrasadas e insuficiência de mão de obra.

Foi por causa destes e de outros fatores que Taylor, mais de cem anos atrás, desenvolveu um modelo administrativo eficiente. Com isso, as empresas aumentaram drasticamente sua produção, os empregados eram mais bem remunerados e os consumidores tinham produtos mais baratos.

Princípios Básicos

Observe os quatro princípios fundamentais da administração, que Taylor estudou cientificamente e que favoreceram funcionários e empresários da época - mas que quando também utilizados por você, vai transformar a gestão da sua empresa de amadora para profissional:

- 1. Princípio de Planejamento**
- 2. Princípio de Seleção**
- 3. Princípio de Controle**
- 4. Princípio de Execução**



Princípio de Planejamento

Substituir a escolha de processos individuais e improvisos de cada funcionário por processos já testados. O trabalho deve ser planejado para minimizar o tempo.

Princípio de Seleção

Selecionar as pessoas certas para o lugar certo de acordo com suas competências. Treiná-los de acordo com o método estabelecido para produzirem mais, melhor e sem desperdício para que atinjam as metas determinadas.

Princípio de Controle

Supervisionar o andamento do trabalho para certificar se está sendo executado de acordo com o método determinado e dentro do prazo.

Princípio da Execução

Dividir tarefas e responsabilidades para que o trabalho seja o mais disciplinado possível, ou seja, os funcionários devem executar apenas as tarefas determinadas.

Eficiência

Os gestores devem buscar que suas empresas sejam eficientes, ou seja, que sua produção se realize com o menor recurso possível, em menos tempo e com qualidade. A administração é uma ciência e os estudos minuciosos de Taylor sobre o tempo e o movimento praticados por funcionários comprovou já no século passado que é possível obter resultados muito satisfatórios.



**Vale muito
pensar nisso.**

WWW.CANALDOSERRALHEIRO.COM.BR

VOCÊ SE INTERESSOU PELO CONTEÚDO E DESEJA IR ALÉM?

O QUE VOCÊ ACHA DE PARTICIPAR DE UM
TREINAMENTO EXCLUSIVO PARA
PROFISSIONAIS QUE SONHAM EM
RESOLVER OS PROBLEMAS DE GESTÃO
EXISTENTES EM SUAS EMPRESAS, COM 8
HORAS EXCLUSIVAS DE APRENDIZADO
FOCADOS EM MELHORAR SEU
GERENCIAMENTO EMPRESARIAL?

QUERO CONHECER O TREINAMENTO DE
GESTÃO EMPRESARIAL

WWW.CANALDOSERRALHEIRO.COM.BR

Quem é o Prof. Alexandre Araujo

Mestre em Sistemas de Gestão pela Qualidade Total, pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente suas atividades estão divididas como professor universitário, consultor e instrutor do SEBRAE, diretor e professor do Canal do Serralheiro e analista de treinamento e desenvolvimento da AFEAL – Associação Nacional de Fabricantes de Esquadrias de Alumínio. Também é coordenador e palestrante do SEBRASER – Seminário Brasileiro de Serralheria, idealizador do Campeonato Brasileiro Serralheiro TOP e colunista da Revista Contramarco.



O Canal do Serralheiro promove a formação e qualificação de empresários, trabalhadores e novos empreendedores em diversos segmentos da serralheria, por meio de cursos, palestras e consultoria em todo Brasil. Esses eventos podem ser preparados sob medida para uma organização ou grupo de pessoas, mediante um diagnóstico realizado por um consultor do Canal do Serralheiro.

**Canal
Serralheiro**
CURSOS E CONSULTORIAS